

Ata de reunião Comissão de elaboração de normas internas e acompanhamento de suas implementações, com relação às Atividades Docentes no IFSP– Nº. 04/2015

Ao décimo oitavo dia do mês de maio de 2015, às quatorze horas e dez minutos, em que estiveram presentes os professores Amauri dos Santos, do *campus* São Paulo, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, do *campus* Cubatão, Walter Luiz Andrade de Oliveira, do *campus* Campos do Jordão, Fabiane Guimarães Vieira Marcondes, do *campus* Campos do Jordão, Fernando Barros Rodrigues, do *campus* Presidente Epitácio, Luiz Henrique Geromel, do *campus* Piracicaba, Eberval Castro, do *campus* Limeira, Robson Ferreira Lopes, do *campus* Guarulhos, Carlos Frajuca, representante da Pró-Reitoria de Pesquisa, Paulo Evaristo, representante da Pró-reitoria de Ensino, Crounel Marins, representante da Reitoria, reuniu-se pela 4ª (quarta) vez, por videoconferência, a Comissão Central de elaboração de normas internas e acompanhamento de suas implementações, com relação às Atividades Docentes. A reunião foi aberta e o professor Artarxerxes expôs sua preocupação com a quantidade de trabalho a ser feito, pois há muitos pontos a serem discutidos, elaborados e divulgados, e que a comissão tem que se organizar muito bem para não perder o foco e estabelecer metas com prazos definidos. O professor Amauri lembrou que na última reunião do dia vinte e quatro de abril, foi criado um cronograma de ações, o que facilita essa organização; disse que na última reunião, o professor Eberval sugeriu itens a serem pautados e foram definidas datas para a condução desses itens, a saber: data para indicação dos representantes, data para coleta de sugestões, data para *feedback* da comissão, a data final para os trabalhos da comissão. O professor Marins lembrou que a professora Tatyana enviou e-mails com os tópicos e as datas acordadas inicialmente. A professora Fabiane salientou a importância de se ouvir a comunidade, sendo esse ponto crucial para o avanço dos trabalhos da comissão. Lembrou que enviou para o grupo alguns tópicos que ela consideraria importantes para que a comunidade se manifestasse e tivesse possibilidade de apresentar seus anseios. Sugeriu, ainda que os pontos cruciais a serem abordados poderiam ser divididos entre os membros da comissão, para que facilitasse a organização de informações, e que orientasse as decisões que a comissão central viesse a tomar. O professor Artarxerxes enfatizou a necessidade de se criar um espaço institucionalizado para a comissão no site do IFSP, a fim de que o andamento dos trabalhos fossem amplamente divulgados, e que a comunidade pudesse, inclusive, interagir enviando sugestões. O professor Marins informou que este espaço no site pode ser criado de imediato, sendo necessário, apenas, que estabelecer o que deveria ser publicado, como a portaria de criação da comissão central, com a retificação para inclusão dos dois novos componentes de São Roque e de Guarulhos, e a sistemática de trabalho da comissão. Ainda no sentido de ouvir a comunidade, o professor Artarxerxes sugeriu a criação de um formulário de pesquisa no *Googledocs*, para que a comunidade pudesse enviar sugestões através dele. A professora Fabiane relatou a importância de se ouvir a comissão local, através de seus representantes, e que este seria um canal importante e genuíno para o diálogo necessário com todos os envolvidos. Relatou que esta reunião de hoje deveria ser feita com as comissões locais, mediante organização realizada na sexta, dia quinze de maio, mas que devido ao baixo quórum de participantes e a problemas técnicos enfrentados em alguns *campi*, a reunião foi adiada, ficando estabelecido que a reunião desta data, dia dezoito de maio, estivesse voltada para a organização da reunião com as comissões locais. A professora ainda pediu esclarecimentos sobre a tabela de impacto que estamos recebendo, e salientou que alguns diretores ainda não enviaram os nomes dos representantes locais. O professor Marins lembrou que os diretores foram avisados em duas reuniões do COLDIR, Birigui e São Roque, sobre essa necessidade, sendo necessário divulgar para a comunidade que foi dado o prazo para isso e quais os *campi* que ainda não enviaram os nomes dos representantes. O professor Eberval explicou que alguns diretores entraram em contato com ele e disseram que ainda estão em processo de eleição de seus representantes. Ainda ressaltou que na última reunião do COLDIR, ele comunicou o prazo para envio e que a maior parte dos *campi* já fez isso. O professor Artarxerxes relatou que foi enviada uma tabela com a relação de *campi* que já enviaram os representantes e aqueles que ainda não o fizeram. O professor Marins disse que seria interessante criar o espaço ainda no dia de hoje, contendo o cronograma de trabalho da comissão, e expondo que alguns *campi* ainda não mandaram o nome de seus representantes. O professor ainda salientou que não foi só o baixo quórum de participantes na reunião de sexta-feira que determinou o adiamento da reunião com os representantes das comissões locais, mas também o fato de não ter sido

cumprido, por todos os *campi*, o prazo para envio dos nomes dos representantes das comissões locais. Estabeleceu-se o prazo para o envio dos nomes de representantes que ainda faltam até sexta-feira, dia vinte e dois de maio, para que a reunião com os representantes das comissões locais aconteça no dia vinte e cinco de maio. O professor Geromel considerou que o prazo para os convites seria muito curto. O professor Amauri entendeu que podemos divulgar, desde já, a data da reunião com os representantes locais, restando poucos convites a serem feitos. A professora Fabiane ressaltou a importância de se pontuar o que vai ser pautado na reunião com as comissões locais. O professor Amauri solicitou à comissão que avaliasse o pedido feito pelo *campus* São Paulo de indicar para a representação quatro nomes, sendo dois titulares e dois suplentes, devido ao tamanho do *campus*, bem como à quantidade de problemas e realidades as mais diversas. O professor Marins ressaltou que há duas questões a serem consideradas: se os dois teriam direito a voto, ou se teriam dois, mas um só voto. Segundo o professor Marins, seria interessante ter os dois representantes, sendo um da área de formação básica e outro da área técnica, para fins de divulgação dos trabalhos da comissão num universo de tantos professores. O professor Artarxerxes levantou o questionamento de que, segundo sua compreensão, o direito ao voto seria apenas dos membros designados pela portaria, e que os representantes dos *campi* apenas acompanhariam os trabalhos, tendo direito a voz, podendo trazer demandas dos *campi*, mas não poderiam votar; ou seja, os representantes locais, no seu entendimento, não teriam direito a voto. O professor Marins disse que isso quem define é a própria comissão, mas que o que ficou acordado inicialmente é que na comissão central votam os titulares e suplentes, e que é importante definir essas questões o quanto antes. O professor explicitou que se a comissão central quiser dividir as responsabilidades com as comissões locais através do voto, isso precisa ficar previamente estabelecido, mas pode ser discutido posteriormente, bem como a definição sobre a quantidade de votos do *campus* São Paulo (um ou dois). O professor Amauri ressaltou que seria um representante para a área comum e outro para a área técnica. O professor Walter lembrou que na questão do voto, se houver necessidade, seria um só voto, mas que a verdadeira finalidade desses representantes das comissões locais é trazer demandas e sugestões dos *campi*. Houve concordância nesse aspecto. O professor Amauri relatou que enviará os nomes, então, dos representantes até amanhã, dezenove de maio. O professor Amauri indicou que, com relação ao voto, isso será decidido no momento em que se fizer necessário. O professor Fernando ressaltou que não seriam necessários dois representantes, uma vez que apenas um seria o suficiente para levar informações para a comissão local, que faria a divulgação entre os pares. O professor Marins disse que seria apenas para acompanhar os trabalhos da comissão central, e o professor Fernando entendeu que, nesse caso, não haveria problemas, uma vez que qualquer pessoa pode acompanhar o trabalho. O professor Marins ressaltou as datas das ações, e o professor Amauri lembrou que a reunião do dia quinze foi transferida para hoje, com o objetivo de preparação da reunião com as comissões locais e analisar as tabelas do COLDIR (tabelas de impacto). Ficou estabelecido que a agenda será mantida, exceto com a nova data limite para envio do nome dos representantes locais e das tabelas de impacto, com data limite em vinte e dois de maio. A nova data de reunião com os representantes locais será dia vinte e cinco de maio, segunda-feira, às quatorze horas. As outras datas previamente agendadas serão mantidas. O professor Artarxerxes salientou a importância de se abrir, no site, espaço urgente para divulgação dessas datas. O professor Marins informou que este espaço pode ser feito ainda hoje. O professor Marins se comprometeu a redigir o texto informativo, uma sugestão de texto, que ficará nesse espaço do site. O professor ainda destaca que é importante divulgar que sugestões e demandas devem ser encaminhadas à comissão através de seus representantes locais. A comissão entendeu que o e-mail CEAD deve ser publicizado para sugestões, em geral, e que um novo e-mail pode ser criado para uso exclusivo da comissão. O uso de um e-mail aberto foi justificado no sentido de dar mais um canal de comunicação para a comunidade. O professor Geromel retomou a ideia de se criar o formulário do *Googledocs* para que a comunidade possa se manifestar através dele. O professor Paulo Evaristo disse que a instituição possui uma ferramenta de formulário e pesquisas. O professor Marins se incumbiu de verificar com setor responsável a possibilidade de criação deste formulário institucional para receber sugestões. A professora Fabiane ressaltou que este formulário poderia ser dividido por tópicos representados pelos capítulos, onde uma caixa ficaria aberta para receber as sugestões. O professor Eberval lembrou que na reunião passada, alguns encaminhamentos ficaram em aberto, e precisam ser retomados, a saber, o documento de orientação das

Comissões Locais, as planilhas de impacto e a planilha com representantes locais. O professor relatou que criou o documento aberto no *Googledocs* e enviou o link, mas não houve muita interação. Foi solicitado que ele reenviasse o link para finalizar essa tarefa até a sexta-feira, dia vinte e cinco de maio. A planilha de representantes já foi enviada, também. Os diretores serão lembrados que devem enviar à Comissão Central a planilha de impacto. O professor Robson ressaltou que muitos problemas que ocorrem em relação à aplicação da 112 se dá por dúvidas em relação à interpretação do texto, e que a comissão central deve levantar essas dúvidas, discutir e responder, dentro das possibilidades, para dirimir essas dúvidas. Nesse sentido, o professor Artarxerxes lembrou a dúvida em relação ao conceito de área, uma vez que há diversas interpretações para o conceito de área, e que esse conceito é fundamental, uma vez que algumas atribuições são dadas à área. O professor Eberval entende que essa questão transcende os limites desta comissão. Enfatizou que é impossível administrar um *campus* sem que se tenha área. Se não há área, há de se haver departamentos, ou algo que determine essa questão administrativamente. Lembra que alguns campi possuem, ainda, a figura do coordenador de área, enquanto outros já não possuem mais. E que isso recai sobre o problema do organograma. Ressaltou que a questão é pautada no COLDIR, que deve ser uma instância para solução. Sugeriu que seria interessante a criação de uma comissão para tratar deste assunto, uma comissão técnica. O professor Marins ressaltou que há, no COLDIR, uma comissão para estudo do organograma, mas essa é uma questão complexa, que acaba travando a pauta das discussões. O professor ressalta que este assunto deve ser pautado na próxima reunião do COLDIR, tentando-se resolver a questão, mesmo que temporariamente. O professor Eberval ressalta que essa questão deve ser tratada pela Administração (reitoria), pois transcende os limites de discussão desta comissão. Ressalta que deveria ser tratada de forma técnica, não política. O professor Marins se incumbiu de levar a questão para o COLDIR, a fim de se propor a criação de uma comissão para discutir o assunto. O professor Eberval sugeriu que esta comissão deveria ser mista, com participação do COLDIR e da comunidade. O professor Robson ressalta que muitas questões da resolução 112 passam pela definição de área, e que é importante, emergencialmente, definir esse ponto. O professor Eberval ressalta que essa discussão está travada no COLDIR, mas que há uma comissão para tratar do organograma. O professor Artarxerxes ressalta que não faz sentido criar uma comissão para tratar de área, já que há uma comissão formada que abrange o tema. O professor Geromel disse que este assunto já está em pauta há muito tempo no COLDIR, e que não há convergência em torno do tema. Considerou que a ideia de se ter uma diretiva da reitoria neste sentido auxiliaria a avançar na discussão. O professor Marins resumiu que o problema central da discussão é que algumas atribuições que eram exclusivas da área precisam ser determinadas, ainda que temporariamente, para alguém. O professor Eberval lembra que alguns campi possuem a coordenação de área, o que resolveria o problema. O professor Marins entendeu que há a necessidade de uma portaria temporária para resolver a questão. Nesta portaria, constaria quem deve assumir essas atribuições na ausência da área. A professora Fabiane diz que é importante organizarmos como será a reunião com os representantes locais. A professora sugeriu que o preenchimento dos formulários com as sugestões deveria ficar a cargo do representante local, para centralizar as demandas. Dessa forma, teríamos um filtro prévio de ideias que, possivelmente, possam ser repetidas. O professor Artarxerxes entende que os representantes podem ser orientados para postar em formas de tópicos. A sugestão do professor Walter, de se dividir as contribuições por capítulos no formulário, foi aceita. A professora Fabiane ressalta que apenas ao capítulo I não caberiam sugestões. O professor Eberval sugeriu a criação de uma caixa final no formulário que fosse livre para sugestões ao trabalho da comissão. Esta poderia ser em forma de relato, ou texto corrido. Esse formulário deverá ser elaborado e enviado antes para as comissões locais, para apresentar aos representantes locais no dia da reunião. Para fins de organização da reunião, e devido ao número grande participantes na reunião, ficou determinado que o professor Amauri, presidente da comissão, conduzirá a reunião, e fará esclarecimentos gerais sobre os objetivos da comissão, seus limites; em seguida abordará os meios de contato com a comissão central, as formas de envio de sugestões, ou seja, através de e-mails e do formulário. Foi consenso de que no dia desta reunião, nenhum membro da comissão central responderá conclusivamente a dúvidas e questionamentos que sejam, porventura, levantados. Os pontos levantados serão anotados e trazidos para nossa reunião, antes de ser dada uma resposta. Esse procedimento evitará discordâncias entre os membros da comissão central no dia da reunião com as comissões locais. O professor Amauri disse que pautará alguns

exemplos de discussões que já estão em pauta, mas sem fechar ou determinar conclusivamente. Será uma reunião para orientação de como proceder para colaborar com os trabalhos da comissão central, bem como as formas de acompanhar o que está sendo discutido e participar dos trabalhos. O professor Artarxerxes ressaltou que, devido ao número de *campi* participantes, poderá haver problemas técnicos. O professor Marins pediu que divulgássemos para que os representantes possam se conectar antes do horário da reunião, para garantir conexão e participação de todos. Ressaltou, ainda, que solicitará ao setor técnico a gravação da reunião do dia vinte e cinco, para que, no caso de algum problema com conexão, possa ser disponibilizada a gravação para as comissões locais. Sem mais a tratar, o professor Amauri dos Santos encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos, agradecendo a todos pela presença e pelo bom andamento dos trabalhos. Eu, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, lavro a presente Ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes à reunião.